



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00, Trimestre 10\$00—Metrópole
Ano, 50\$00 e 130\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 » — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 » — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MARIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 30 DE OUTUBRO DE 1971

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

CRÓNICAS DO EIROGO

(XII)

COM este outono-estival que vai — que até as Praias do Norte se alargaram por mais tempo — também as Termas do Eirogo se alambazam de «pacientes». Creemos que nunca como neste ano elas foram tão longe no seu tratamento à multimoda gama de males, que vão das maleitas do espírito que dão nos malizantes, até os das enxaquecas reumáticas e circulatórias, mas menos os da esquizofrenia, por não os vermos na nomenclatura terapêutica eirogana. Que nos alembre...

Tanto é assim, que ainda há quem se banhe na água sulfúrea, que vem das fraldas do Facho, e reponta aqui, por entre milharais e vinhedos, quando tudo levava a cuidar mas é na safra que cada um tem a realizar em seu eido de agro ou bouça. Ou seja, a quadra das colheitas, desde a tâmara e o feijão-frade e o milho-rei, ao cacho vinhão e ao gaipo de enforcado, mai-la cabaça e as repas de almargem serôdia, que dá para cholchões de palha tão da índole do nosso quotidiano aldeão. Quem havia de dizer que a estas horas ainda, por sua vez, havia quem viesse ao Eirogo tomar banho!

A ver se se liberta — por acordar tarde — para este ano, de algum caso afecto a dermatatopia, ou caruncho reumatismal, ou sequer de embaraço digestivo e respiratório, que lhe exigisse uma enteroclise metódica, uma pulverização ou inalação apropriadas um banho subaquático ou até um duche a dois metros do cano injector e a boa pressão, que dava para um manco subir a pé um desfiladeiro bem íngreme...

Neste pé, estou a lembrar-me mais uma vez do António de Vila Chã, que eu vi, ainda há poucos dias (e foi um dia de feira, ali, na feira de Barcelos). São como um perco, vi-o eu, num daqueles bancos de pedra que há ao lado do Grémio da Lavoura, o Rio em baixo, a servir de lavadouro colectivo, e o burgo do Alcaide azafamado, como se fosse dia de romaria, recamado de cores, desde o lilaz do jardim pegado, até a cor rósea e rubra das begónias e dos cravos e as mais vivas ainda da olaria que havia em estendal logo acima, a confundir-se com as dos trajos e do outro deperdurado de seios túrgidos de lavradeiras sádias como o ar que se respirava. Que belo motivo para um pincel de artista!

Pois lá estava o António de Vila Chã. São como um perco, e a saborear um tassalho de cerdo — que ainda há pouco tempo seria leitão nas Feiras novas de Ponte, cevado a boa lande do vale do Lima, onde tanto se dá a musa de um Feijó ou Teófilo Carneiro, como bácoros em solares, que lá são abondes por medrança avita, ou seja da remansosa Ribeira-Lima, mais afeita à melopeia das toutinegras e dos rouxinóis do poético rio que ao cerdo que dá nos recos e que, nos baixos da província do Minho pelo menos, é conhecido por *mal-das-cerdas*...

Íamo-nos arredando do assunto que aqui nos trouxe para mais uma «crónica» do Eirogo, e por razões bem estranhas à nossa vontade. O que não podíamos era deixar de trazer para aqui mais um apontamento do António de Vila Chã, ao sabê-lo fornido de carnes depois de um tratamento no Eirogo, que não dá para muita substância, como convém à cura. Na mesma, só o chapéu de pelúcia de copa alta, de bom formato, aquela cara bonacheirona, mas onde nunca coube um sorriso aberto, antes bemolado por uma espécie de tristeza intrínseca, que lhe vem da solidade e da viuvez precoce, quicá dos anos amontoados a desilusões e cansaços, mais aquele ar ensimesmado de centrifuga involuntário.

É que desta, era-nos propósito trazer à consideração dos leitores o que é a enfermagem das Termas do Eirogo. Não será demais dizer-se que ela, em si e só por si, é umas Caldas. Situam-se onde calhar: — em Monfortinho, em Monreal, no Norte ou Sul, as Termas a que respeite.

Enfermagem e médico, eis o binómio de torças em que assenta a polivalência de umas Caldas, de uma Estação Termal, ou da sua validade em função do social, como do aproveitamento terapêutico das suas águas.

Por hoje, fixemo-nos no que Fulton Sheen classificou de umas das mais nobres profissões no mundo: — a profissão de enfermeira.

Só quem por aqui passou, nestes últimos anos, pode avaliar do mérito desta classe, que esteve na missão admirável de S. Camilo ao criar a Cruz Vermelha, e que presta serviços no Eirogo. (Faltava a um dever de consciência, se não proclamasse aqui: — só tenho conhecido, neste «calvário» que tem sido a minha doença, enfermeiras maravilhosas, de carinho e de saber. Admiráveis. A quem nunca agradecerei com a magnanimidade a que ganharam jus).

(Continua na 2.ª página)

PAULO VILAS BOAS
EXPÕE na TORRE da PORTA NOVA,
em BARCELOS, de 6 a 14 de Novembro
Notas Biográficas do Pintor Barcelense

1—O HOMEM É POR NATUREZA LIVRE DE PENSAR E SENTIR.

O artista não foge à regra desta presença racional e emotiva. Ele procura, dá-se e propõe.

PAULO VILAS BOAS, nasceu na freguesia de Alvelos, concelho de Barcelos, em 1940. Esteve na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis e matriculou-se como voluntário na Escola de Belas Artes do Porto.

2—Apresentada intencionalmente pela primeira vez na sua Terra Natal, depois do êxito das exposições realizadas no Porto, por duas vezes, na Póvoa do Varzim e em Braga, esta exposição retrospectiva de PAULO VILAS BOAS, mostra-o aos seus conterrâneos já amadurecido numa experiência inicial que serve de prelúdio a uma autêntica vocação artística.

3—A primeira vitória de PAULO VILAS BOAS consistiu em utilizar a paleta com rara sensibilidade. Seguidamente, à medida que as paisagens ganhavam luz e a natureza floria em pinceladas de cores vivas, criou-se um fértil diálogo entre o pintor e a realidade, que, deste modo, é transmitida para a tela em expressiva linguagem impressionista.

4—Nos quadros mais recentes, PAULO VILAS BOAS, joga com o elemento humano imposto pela nudez da paisagem, em toda a sua gama psíquica e social—traços simples e cheios de personalidade—adivinhando-se uma nova força ainda por explorar. A equilibrar combinação da paisagem e do homem, nas coordenadas metafísicas do surrealismo, será possivelmente um novo caminho da sua arte.

5—Em todas as manifestações culturais e estéticas, como no exemplo de PAULO VILAS BOAS, o que importa é que se verifique realmente o sentir e o pensar do artista. Quem não aceitar este princípio ou fingir ignorá-lo não presta bom serviço à cultura nem à comunidade.

Sérgio Mourão

O Lar do Comércio
Uma Obra Social e Humanitária

Fez em Junho do ano corrente 35 anos que esta Instituição foi fundada por um grupo de Homens-Bons que viviam e sentiam o problema cruciente dos antigos profissionais do comércio, inválidos e sem recursos suficientes para a sua manutenção pessoal.

É triste pensar e, pior ainda, ver-se, homens que, como comerciantes ou empregados do comércio, após uma vida cansada de trabalho, se encontrem sujeitos e constringidos, por aquela razão, a estender a mão à caridade pública, quando pelo seu passado são dignos de amparo, carinho e conforto.

A benemérita Instituição, de que trata este artigo, veio com a sua filantrópica actividade conceder aos membros da classe comercial a paz tranquila e o meio agradável e confortador que merecem, que precisam e que na vida perderam, se tantas são as contingências do comércio e já que o homem que ao trabalho dedica o esforço da sua vida é digno de ser protegido pela sociedade.

Realidades e Anseios

Contam-se hoje por duas centenas as casas existentes na moderna e modelar Casa de Repouso de «O LAR DO COMÉRCIO», situada em Catassol, Maia, verdadeiro paradigma no plano assisten-

Da Educação

Pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

—Só servem bem o ministro da Educação Nacional aqueles que lealmente dizem o que pensam—.

VEIGA SIMÃO

Escolas sem Professores e Professores sem Escola

E o tempo vai passando e os programas ficam por dar e os alunos, sofrendo um atraso nem sempre fácil de recuperar — quantas vezes impossível — são as vítimas inocentes deste desagradável estado de coisas e são imolados, mais do que o mereciam, mercê de situações que nem sequer ajudaram a criar.

Os pais, incapazes, quase sempre, de colmatar as brechas — por carência do tempo, de meios e, até, de conhecimentos — e que sofrem privações sem conta na louvável tentativa de conseguirem, para os filhos, uma situação humana digna e decente, veem a situação familiar mais agravada e o ruir das esperanças arquitetadas para conseguirem um mundo familiar melhor ou mais promissor.

Depois... se fora possível ministrar aos alunos as aulas de recuperação indispensáveis e necessárias o problema, teóricamente, ficaria resolvido. Teóricamente ape-

nas, porquanto, na prática, pouco mais conseguiríamos que sobrecarregar as mentes que se encontram em plena fase de formação e, por isso mesmo, mal exercitadas ainda para responder ao esforço suplementar que lhes seria exigido.

Atente-se ainda que muitos dos estudantes — os mais jovens, especialmente — haverão que suportar, também, as duas mais difíceis fases da sua escolaridade: — a brusca transição do ciclo preparatório para o Liceu e a principal crise do seu próprio desenvolvimento que, normalmente, se processa por essa altura.

Finalmente, há, ainda, que atender ao recrutamento dos professores, quantos dos quais sem a indispensável preparação pedagógica que o caso requiere.

Mas isso será tema para uma próxima conversa. Entretanto aguardemos a pronta e eficaz intervenção de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, disposto que está a reformar inteiramente e a extirpar os tumores do ensino, em Portugal.

As Bodas de Irata Sacerdotais do Senhor Padre Constantino Macedo de Sousa

Amanhã, domingo, na sua terra natal - S. Romão da Ucha — freguesia engratada e muito industrial, o bom povo vai vestir o seu fato domingueiro, para assim, prestar significativa homenagem ao nosso prestigioso e querido Amigo, Senhor Padre Constantino Macedo de Sousa, ilustre e inteligente Director do Jornal «Notícias de Viana», virtuoso Sacerdote, distinto Professor e muito dinâmico elemento na



«Casa dos Rapazes», em Viana do Castelo. Programa: Às 10,30 h., cumprimentos; às 11 Missa e às 13, Almoço.

cial do País, e como tal frequentemente considerada pelas entidades oficiais.

Ali se encontram, idosos e inválidos, homens, senhoras e casais, estes em quarto próprio e independente, como que um prolongamento do lar que perderam. Esclarece-se que, para o internamento de um casal, basta que um dos cônjuges pertença ou tenha pertencido à classe comercial.

Todavia, o aumento progressivo dos que requerem a sua admissão na Casa de Repouso de Catesol cria a esta Instituição problemas crescentes de ordem material e moral, uma vez que não há presentemente uma só cama de vago. Nesta situação premente e afitiva,

«O LAR DO COMÉRCIO» só tem uma solução: a construção urgente da 2.ª Fase da mesma Casa de Repouso, grande e custoso empreendimento, cuja obra de todo se ergue já altaneira, e na qual poderão ter guarida mais 330 antigos profissionais do comércio.

A fim de liquidar as despesas já realizadas e as que se vão fazer com a obra de acabamento do novo edifício, tem «O LAR DO COMÉRCIO» necessidade de ver substancialmente elevada a sua massa associativa. Por outro lado, tem também esta benemérita Instituição recorrido a diversas iniciativas, felizmente bem acolhidas com carinho e simpatia, não só pelo público do Porto, como de todo o País.



DESPORTIVO

Por LEAL PINTO

Gil Vicente, 0

U. de Lamas 0

Arbitro Jaime Loureiro, do Porto

Gil Vicente: Saavedra; Marques, Cibrão, Martins e Almeida; Augusto e Sá Pereira; Mesquita depois Miranda, Bilbó, Lua e Russo.



Na terra dos galos houve galinha para o Gil Vicente no Campo Adelino Ribeiro Novo

Assim se expremiu um espectáculo depois de golosar os últimos estantes do jogo, em que os donos da casa jogaram o suficiente para ganhar.

Pode dizer-se mesmo, que muito embora o Gil Vicente não tivesse jogado o seu habitual, teve oportunidades dominantes que melhor aproveitadas, surpreenderiam o adversário, que se mostrou perturbado, a defender-se de qualquer maneira como o demonstram, quase três dezenas de cantos sofridos.

Repetimos, ao Gil Vicente faltou aquele brio, e a acção coordenadora de alguns dos seus jogadores, que não tiveram inteligência e calma necessária para ocuparem os seus lugares e aproveitar as ocasiões de golo.

Na linha dianteira Mesquita não foi de todo irregular—Miranda não lhe foi superior—de modo a ser substituído, antes seria de considerar que Lua tivesse permutado, de lugar e ocupar-se na primeira fila, com o seu saber, espreitando as oportunidades, do adversário que denunciava apenas querer, um empate, que convinha às suas aspirações.

O Campo registou mais uma vez a presença de numerosa assistência, mas sem aquele poder de influência animosa, capaz de fazer despertar o frio de alguns jogadores não obstante o calor que se fazia sentir, unica nota de alegria que pairava á volta do rectangulo.

Arbitragem aceitável, apenas, o senão, deixar de proceder ao descontento do tempo que os forasteiros algumas vezes habilidosamente

exploraram com manifesto prejuizo para a disciplina da partida, que sofreu bastante e algumas bem prolongadas interrupções.

CLASSIFICAÇÃO

ZONA NORTE	J.	P.
Riopele	4	6
Marinhense	4	6
Salgueiros	4	6
U. Lamas	4	5
Sanjoanense	4	5
Espinho	4	5
Covilhã	4	5
Gil Vicente	4	4
Braga	4	4
Penafiel	4	4
U. Coimbra	4	3
Varzim	4	3
Famalicão	4	3
Fafe	4	2
Gouveia	4	2
Alba	4	1

Futebol Juniores

Campeonato da A. F. Braga

Os juniores do Gil Vicente foram a Viana do Castelo, e sofreram a primeira derrota por 1 a 0. O resultado tangencial alcançado na «Princesa do Lima», é bastante lisongeiro para os gilistas.

Oxalá que no próximo domingo ao defrontarem o Valenciano no seu campo, consigam o resultado que esteja de harmonia com as suas aspirações.

Campeonato Regional da A. F. de Braga 1.ª Divisão

Barcelos orgulha-se de representação capaz, dos seus méritos desportivos com o Club de além



No Santuário de N.ª S.ª da Franqueira

Amanhã, domingo, dia 31 de Outubro, solenes festas em honra de Nossa Senhora do Pastio, Santíssimo Sacramento e Nun'Alvares Pereira. As 10 horas, Missa cantada em acção de graças com sêrmão á homilia pelo Rev.º Senhor Prior de Barcelos, Padre Alberto da Ronha Martins, seguindo-se a comunhão geral a todos os devotos. Todos, pois, amanhã, na Montanha Sagrada de Nossa Senhora da Franqueira.

CRÓNICAS DO EIROGO

(Continuação da 1.ª página)

Mas, como hei-de esquecer aquele sorriso sempre pronto duma Margarida ?! E como ela sabia descer do seu 4.º ano de universitária, até mim, despida de outro lustre que não fosse a compaixão que a dor dos outros faz nascer dentro de nós !

Para mais, ainda a enfermeira-chefe havia de trazer na pele a marca duma incisão grave. E lá diz a sabedoria de Galeno: — «deve ter um golpe bem fundo, para que possa saber, sem sombra de dúvida, o que é a dor». E eu, neste pé, pergunto: — «Alguém terá sofrido mais que Maria Ivone, que quase foi esmagada por um carro á saída do Hospital ?! E que aqui mesmo, neste mesmo sitio, é que encontrou lenitivo para os seus males, compressas para as suas feridas—á água emulsão para a sua cura e recuperação — e que agora me cuidou dos meus, anquilosados, mais do que seria para esperar dum paciente emproado de alvedrio antifarmacológico ?!

Temos assim que todo o ambiente que rodeia a enfermagem aqui no Eirogo, anda á volta de suas excelsas virtudes, e que dela hão-de fazer parte para que se mostre curativa e humana: — Alegria e Experiência.

Aquela, gera a simpatia, indispensável por estas bandas, aonde a dor também móra; e esta, a confiança nos méritos profissionais, igualmente precisos na conquista de dons salutareos por que se batem quantos sofrem as dores desta vida.

Eirogo, 21—10—971

Transcrito, com a devida vénia, do «Correio do Minho»

X. P.



JOAQUIM GOMES DE FARIA

Depois de ter cumprido o seu serviço militar em terras de Angola, já regressou a Barcelos este destemido Fuzil Miliciano, que com valentia e patriotismo, recebeu honrosos galardões dos seus superiores.

Os seus familiares e numerosos amigos, quando ele chegou, prestaram-lhe significativa festa de homenagem a que deu motivo a troca de vários brindes, visto que houve lauto jantar.

Bem vindo seja á sua e nossa terra—BARCELOS.

SALÃO TOFINE

CABELEIREIROS de Senhoras

A nova Linha—Outono—Inverno

— Tintas—Tratamentos —

O melhor corte de Barcelos

Rua D. António Barroso Telefone 82729



FESTAS DE ANOS

No dia 28, teve a sua festa de aniversário, a Sr.ª D. Maria de Lá Sálete Calás de Oliveira Carvalho Gonçalves, dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Manuel da Silva Gonçalves, considerados industriais Têxtis, em Gamil.

—Em 29, fez o seu aniversário o jovem Ismael Pereira Oliveira, que se encontra em Lisboa e a quem os seus colegas e M. C. P., lhe enviam muitos parabéns.

Dia 31 — José Alves Carneiro, Manuel Arménio Pereira da Silva Correia e Jose Eduardo Gomes de Sá.

Dia 1—D. Maria Beatriz Calheiros Cardoso de Albuquerque, Guilherme Loureiro, menino Fernando do Manuel Serqueira Pedroso, e menino Mário João Freitas Sousa Basto, D. Ana da Conceição Martins do Vale e Maria Isolete Martins Duarte.

Dia 2—Menino Diogo Aires de Campos Fonseca Matos Graça e D. Luísa Gomes Alves Ferreira.

Dia 3—M-nina Maria José Pedroso Carvalho, que faz 20 anos e D. Adelaide Peixoto da Costa, esposa do Sr. Alberto Carvalho, residentes na Belgica, D. Rosa Azevedo Coelho Gonçalves, Manuel Guimarães e Domingos Lima da Costa; dia 4—D. Maria do Céu Ferreira, menina Maria Filomena Rodrigues da Silva e Joaquim Pereira Gomes (Pérola da Av.ª

ARMAZÉM

Aluga-se na Espatriha com 100=2

FRENTE Á ESTRADA — para Comércio ou Indústria

Informar Telefone 82378

DOENTES

Encontra-se já, na sua casa de Vila Seca, a Sr.ª D. Eliza da Costa Faria, esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Rodrigo Pimenta de Castro.

—Já se encontra restabelecido da melindrosa operação a que foi submetido, o nosso amigo e assinante, Sr. Eduardo Camelle Mendez.

—No nosso hospital foram operados os nossos amigos e assinantes, Snrs. António Lemos Rodrigues da Silva e António Cardoso e Silva, as operações decorreram com grande êxito, estando de parabéns o operador Barcelense Sr. Dr. Fernando Carvalho de Andrade.

BOM SUCESSO

A dedicada esposa do nosso amigo, Sr. António da Cunha Figueiredo, habil Técnico Têxtil, brindou-o ontem, com um robusto menino. Parabéns a toda a numerosa família e em especial, á sua Avó, Sr.ª D. Antónia Sousa Cunha.

FELICITAÇÕES A VOCÊS



Porque, no passado dia 28, a galante menina Livia Alexandra, fez 6 anos de idade e sua gentil irmã Cristina Izabel, entra no 7.º ano de idade no dia 3 de Novembro seus avós, José Gomes Alves e D. Felicidade Fernandes, todos a residir na Cidade do Porto, enviam felicitações ás suas queridas e simpáticas Netas. «Ad multos anos»

DESPORTO continuação

rio «Os Galos» e o Santa Maria de Galegos.

—Os galos foram á Vila do Prado e trouxeram um precioso empate de 1 a 1 iniciando assim o torneio com o pé direito.

—O Santa Maria venceu o Fão no calor familiar que tanto caracteriza o seu ambiente desportivo por 5 a 4.

Os melhores êxitos para as futuras jornadas são os votos de O Barcelense Desportivo.

Gilistas, amanhã, todos no campo Ribeiro Novo, para assistir ao renhido desafio, com o Riopele.

Casamento

Cavalheiro viúvo, de 50 anos, de boa saúde, reformado e outros rendimentos e lar devidamente montado, deseja conhecer Senhora ou Menina dos 30 a 45 anos.

Resposta a M. Pereira M. Rua Pinto Araújo 46 Leixões

Empregado de Mesa

PRECIZA o «CAFÉ ORIENTE», em Viana do Castelo. Telefone 23284

VENDE-SE

Terreno terraplanado, bom para construção com cerca de 3.000m², no lugar de Campelo—Freg.ª de S. Veríssimo—Falar com o Sr. Alberto Fernandes Esteves—Campo 5 de Outubro, n.º 13 Barcelos

Telef. 82398 ou 92113—Cervães

CASA VENDE-SE

Em Casal de Nil Vila Frescainha S. Martinho junto da Estrada Nacional, Vende-se uma optima casa com quintal. Falar nesta Redacção.

PROPRIEDADE

VENDE-SE

A 5 quilometros desta cidade, com a área de 80.000 m², produz 30 a 40 pipas de vinho, pomar, alambique, casa agricola, etc.

Informa esta redacção

CASA — Aluga-se

No Lugaa das Torgas. Telefone n.º 8326 4.

ARROZ HOLANDÊS

Qualidade maravilhosa.

Vendido a granel K. 20\$00

Casa Águia tel. 82445—Barcelos

**Plantas — Cálculos — Projectos
Direcções e Fiscalizações de Obras
Assistências Técnicas — Peritagens**

Tratamos de tudo que se relaciona com a planta, projecto, licença, fiscalização e construção de casas. Fazemos cálculos e projectos de edifícios, estradas, loteamentos de terrenos e outras obras. Executamos levantamentos topográficos. Efectuamos medições e orçamentos. Promovemos concursos para empreitadas e seleccionamos empreiteiros. Orientamos a escolha de materiais de construção. Dirigimos e fiscalizamos obras. Fazemos vistorias e avaliações de prédios. Intervimos como peritos em questões de terrenos, edifícios, águas, partilhas e expropriações. Elaboramos requerimentos, exposições, relatórios e pareceres. Prestamos assistência técnica a empreiteiros, empresas, entidades particulares, organismos do Estado e câmaras municipais. Colaboramos com organizações congêneres e com outros técnicos. Possuímos 25 anos de experiência profissional e de competência comprovada.

José Lino dos Santos

Agente Técnico de Engenharia

R. de Trás das Freiras — Bloco Esquerdo, R/C

Telefone 82898

BARCELOS

Dr. Mário Queiroz

TERMAS DO EIROGO

DIMPLEX

O MELHOR AQUECIMENTO DO MUNDO
Aquecimento doméstico a electricidade

Agente em Barcelos

ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 82708

Lar da Imaculada Conceição

(Para instalação de meninas estudantes)

CAMPO DE S. JOSÉ, 37 — Telefone 82266 — Barcelos

FOTARTE

— DE —

JORGE CORREIA

Av. Combatentes da G. Guerra, 98 — (junto à Pérola da Avenida)
Reportagens — Retratos

A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154 — B A R C E L O S — 156

Agente — Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia •
Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplificações
sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

O P T I C A

HABITAÇÕES

No Campo Camilo Castelo Branco, 3.º andar casa n.º 63;

Falar com o Snr. Paulo Augusto Pereira,

Tel. 82115

DR. ANÍBAL ARAÚJO

MÉDICO

Consultas todos os dias, desde as 9 horas

Rua Barjona de Freitas, 43 — B A R C E L O S

Telefone 82842

Armazém

Aluga-se na Av. Alcaides de Faria

Informa esta Redacção ou pelo Tel. 82262

Em Vila F. S. PEDRO

No Lugar de Paço Velho, junto à Estrada Nacional,

Vende-se uma Casa com bom quintal. Falar nesta Redacção.

Leia e assine
O BARCELENSE

**DETERGENTE INGLÊS
STERILEX**
LAVA-DESENGORDURA-DESCORA
À venda nos estabelecimentos

CARROS DE ALUGUER

T A X I S

De — Emílio Cerqueira

Tel. 82572 P. P. — BARCELINHOS
Residência — 83 276

(Junto ao Posto da Brigada de Trânsito)

e AREIAS S. VICENTE

António Alberto da Cunha
Velho Sotto-Mayor

COMPRA E VENDE: Móveis,
Louças, Imagens, Pinturas, Relógios de Bolso, e altos, de caixa de castanho, de qualquer marca, etc.

Não venda sem me consultar
Loteamento Alcaides de Faria, n.º 7.
R/c D. Arcozelo — Barcelos.

Praça de Automóvel
de ALUGUER

SERVIÇO PERMANENTE
Mercedes Benz M O-19-96

Se desejar viajar para o país,
ou estrangeiro, telefone para
Américo Azevedo Oliveira

Em frente à nova Igreja de
Arcozelo Telefones 82550 P. F.
Permanente 82985 — Das 7 às 23 h.

Graças a S. Judas

Tadeu Agradece

Maria do Carmo Pinto Rosa

C A S A S

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela

V. F. S. Martinho

Acabadas de construir. Falar com o

Snr. Paulo Pereira

em BARCELOS —

Telefone 82115

VIDEIRAS

Carriola Seleccionada

VENDE

Joaquim Gomes da Costa

Lugar do Outeiro — Silveiros

BARCELOS

**MANUEL MONTEIRO
DE CARVALHO**

Médico Psiquiatra

Consultas das 12 às 13 e das
15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325

Residência 82609

ALUGA-SE

Casa, rés do chão no Campo
28 de Maio para comércio.

Falar com Baptista — Garagem
Avenida ou pelo telefone 82019

MIRANDA

DE

ANDRADE

ADVOGADO

Mudou para o

antigo escritório

Rua D. António,

Barroso.

A S. Judas Tadeu e Frei

Bartolomeu dos Mártires

Agradece graças recebidas F.C.S.

**SENHORES LAVRADORES,
VITIVINICULTORES E
Produtores de Leite,**

**A DROGARIA DO MERCADO, de
PINTO & IRMÃO LIMITADA**

LARGO DA MADALENA, 97/103

BARCELOS

TELEF. 82958

tem o prazer de anunciar a abertura de um **LABORATÓRIO** para análises de **VINHOS E SEUS DERIVADOS, LÉITES E P. H. DOS SOLOS.**

Ao tomar tal iniciativa, pretendemos, única e exclusivamente, orientar e esclarecer, tanto quanto possível, a nossa já tão sacrificada lavoura, quantas vezes vagueando ao sabor de processos rotineiros e ultrapassados.

No seu próprio interesse, consulte-nos.

TELEVISORES SALORA

Premiados com medalha de Ouro

nas Feiras Internacionais

Agente em Barcelos

ARMINDO DA SILVA

(ao lado do Senhor da Cruz) — Telefone 82708

AMANHÃ APRESENTA para 6 anos



A IRMÃ YÊ YÊ

O maior sucesso dos últimos anos!
Um filme de Freiras... Mas que Freiras!
Um filme de Amor... Mas que Amor!

dia 1 Seduzida e Abandonada

para 14 anos.

Com Stefania Sandrelli e Saro Urzì

dia 5

UM IMPÉRIO NA SELVA

dia 7

A MULHER INFIEL

dia 12

E DEUS CRIOU A MULHER

Farmácias de Serviço

Hoje, encontra-se de serviço nesta cidade, a farmácia Oliveira. Amanhã, as farmácias **OLIVEIRA** e José Alves de Faria em Barcelinhos.

Pessoal para Fábrica

ADEMITE PESSOAL com ordenados actualizados.
INFORMA ESTA REDACÇÃO

CARVALHAL

e o seu Progresso

Sempre que tomo a liberdade de enviar a minha correspondência a este semanário, embora focando vários aspectos relacionados com o progresso da nossa terra, tenho-me preocupado na medida das minhas possibilidades levar junto do leitor, notícias agradáveis.

Mas como a missão de um correspondente é bastante delicada, cumpre-me ser humano através das crónicas que transcrevo: — Louvando o que está bem e lembrando males que possam ser remediados.

Isto vem a propósito do decontentamento Verificado no povo desta terra, pelos maus costumes usados pelos industriais de calçado (Tamanqueiros) na medida em que queimam os restos dos couros, envolvendo no ambiente atmosférico um cheiro insuportável à nossa respiração. Hoje que vivemos num mundo de invenções e porque não duvidamos da capacidade dos nossos industriais, era bem que inventassem um novo sistema de destruir esses couros sem perturbar o descanso e o bem estar a que todos temos direito, contribuindo deste modo para o progresso da nossa terra,

Eleição da Junta

Teve lugar no passado dia 17 a eleição da Junta desta freguesia, cuja nomeação recaiu em elementos válidos dos quais esperamos vir satisfazer os anseios de todos

os carvalhenses, que em grande massa foram às urnas confiantes de que continua assegurado os destinos desta terra.

Efectivos: — Presidente — João de Oliveira Barros; Secretário — António Joaquim Ferreira; Tesoureiro — Felismino Gonçalves Carvalho — *Substitutos* — José Maria Gomes Ferreira; Manuel Ferreira Longras; Manuel Gonçalves Jardim. F. G. A.

Notícias de Aldreu

Faleceu nesta freguesia o Sr. Manuel Rodrigues de Carvalho, de 71 anos, proprietário e homem bom desta terra.

A todos os familiares, apresentamos os nossos pésames.

— O povo da freguesia de Aldreu, tem andado, bastante atarafado, pois que, há pouca gente, para fazer as colheitas.

Felizmente, o tempo tem ajudado muito. C.

Por DURRÃES

Nova Estrada

Está de parabéns esta freguesia, pois que a Junta, está a construir um magnífico caminho, que dá acesso à antiga Capela de S. Miguel-O-Anjo, no lugar do Fôjo.

— Encontram-se, quase acabadas as colheitas nesta terra, e que pudessem ser abundantes C.

D I V U L G A N D O

Pelo país fora

- ♦ Entregou-se às autoridades portuguesas de Cabo Delgado um destacado elemento da Frelimo, desiludido com aquela organização terrorista.
- ♦ O Bispe de Benguela, numa exortação pastoral aos seus diocesanos, lembra que a Igreja reprova a eleição de «Misses».
- ♦ Um sujeito de Moscavide, que quis manter o anonimato, foi o único totalista do 6º concurso do Totobola e vai receber mais de três mil contos.
- ♦ A construção da barragem de Massingir, na bacia moçambicana do Limpopo, está orçada em 710 mil contos.
- ♦ A Polícia Judiciária descobriu alguns indivíduos que, no Algarve, se dedicavam ao tráfico de estupefacientes.
- ♦ Na sua última «Conversa em Família», franca e objectiva, como sempre, o Senhor Presidente do Conselho garantiu-nos: «Não deixaremos que à sombra das dificuldades económicas floresça toda uma classe parasitária de oportunistas sem escrúpulos.
- ♦ O Clube Desportivo de Lourenço Marques conquistou o Campeonato Nacional de hóquei em patins.
- ♦ Começou no dia 28 e termina em 5 de Novembro mais uma novena nacional pela canonização do Beato Nuno.
- ♦ No 3.º trimestre do ano corrente foram passadas mais 18 mil cartas de condução.
- ♦ Foi encontrado submerso, perto da Ilha de Moçambique, um veleiro do século XVII.

POR GAMIL

«E os seus problemas»

Publicou o conceituado semanário «O Barcelense», no seu número 3 141, de 2 do corrente, um apontamento, tendo por título— Por Gamil «Os nossos reparos». Pois nesse breve apontamento, dizia-se, a certo passo, que o montante da freguesia, expropriada pela Junta Autónoma das Estradas, devia ultrapassar as duas centenas de contos.

Aqui, apresso-me a corrigir o lapso, porquanto, só agora se soube, de fonte segura, que a expropriação importou em 151 312\$50. Pelo que apresentamos as nossas desculpas.

Quanto aos restantes pontos focados no aludido número, são inteiramente de confirmar, designadamente no que respeita ao mau estado geral da igreja. Esclarece-se, que esse mau estado da igreja, refere-se à data actual, e não aquando das visitas pastorais efectuadas nos anos de 1960 e 1968.

Reportando-me à resposta ao dito apontamento, publicada no número 3.142, de 9 do mês em decurso, do mesmo jornal, verifica-se que o seu articulista procurou ilibar-se em demasia, até

nos números... Com que então 96 500\$00! Como andam as boas finanças?!

E o resto, é literatura com filosofia de permeio, salpicada de vários substantivos adjetivados, dignos de figurar nos alfarrábios arquivados na Torre do Tombo. E para sua confirmação, atente-se no conteúdo inserido no número 7 das correcções, se a resposta está de harmonia com o que se disse na publicação anterior.

Através de «Os nossos reparos», (fiel cópia) o articulista teve o desprante de fazer demonstrar que as realizações efectuadas na freguesia, não eram da autoria da Junta da Freguesia, mas sim de outros, com sua inclusão, claro...

Não saberá o seu autor, que as Juntas de Freguesia não têm fundos próprios? Qualquer pessoa, bem formada, sabe que as realizações propostas pelas Juntas de Freguesia, e se aprovadas por quem de direito, tem que ser custeadas pelo órgão coordenador que as superintende. Então, a Junta sempre fez alguma coisa, a começar pelo caminho das Quintãs!

É há muitos mais reparos, mas

UMA VEZ POR OUTRA

por A. MARQUES DE AZEVEDO

Acaba o nosso Liceu de ser elevado à categoria de Nacional. Quer isto dizer que lhe foi dada a ambicionada Carta de Alforria, isto é, de que passa a governar-se por si próprio, desligando-se, assim, do Liceu Sá de Miranda, até agora seu «encarregado de educação»... O que quer dizer, também, que chegou precisamente a hora de o «baptizar», de propor ao Ilustre titular da Pasta da Educação Nacional o nome a dar-lhe.

Eu tenho lembrado, talvez, até, com demasiada insistência, o nome ilustre do nosso primeiro poeta, esse desventurado ANTÓNIO FOGAÇA a quem a parca arrebatou ao nosso convívio em plena mocidade, não sem nos ter deixado, em versos do mais puro lirismo, a marca indelével do seu génio poético. É que o pouco que nos deixou, foi, contudo, o bastante para o afirmar como um poeta de escol. E não fôra assim tão breve a sua passagem pela Vida e Ele ter-nos-ia legado uma obra que o teria confirmado o Poeta autêntico que era, de raça, sem dúvida, pois já nascido tinha poeta...

Não vejo nome nosso que o possa suplantar. Nas Letras, onde me parece dever ser recrutado, bem entendido. E era uma homenagem que se lhe prestava, justa e merecida, esta de aproveitarmos o Liceu para lhe consagrar o nome. É que temos sido tão modestos com a sua memória! Aliás, modestos temos sido nas consagrações a que nos temos dado e por que a propósito, lembro esses dois excelsos e gloriosos Alcaldes de Faria, que ainda não foram perpetuados no bronze, não obstante serem dos primeiros a terem jus a essa distinção. E que belo monumento o Feito sublime não inspiraria o escultor!

Mas deixemos repousar os destemidos Gonçalves e voltemos ao saudoso lírico barcelense, motivo desta crónica. Poisque este radioso Sol de Portugal, de que Ele foi embevecido amante e inspirado trovador, inspire os espíritos daqueles que têm de decidir sobre o nome a dar ao nosso Liceu e os concite à homenagem a que este nosso ilustre conterrâneo tem direito, são os meus votos.

E, por aqui me fico hoje, não que a personalidade e a obra do poeta ANTÓNIO FOGAÇA me não desse para encher páginas e páginas, isto é, não me levasse a falar da sua promissora Líra, mas a intenção foi, apenas, a de registar aqui este acto de justiça que se nos proporciona agora prestar ao desventurado autor dos «Versos da Mocidade». E assim por aqui me quedo.

Lx / Out.º / 1971.



ANTÓNIO FOGAÇA
Mavioso Poeta Barcelense

abstenho-me de os relatar, pois ocuparia grandes espaços ao Jornal, e os seus redactores têm mais em que pensar.

Vi o desafio na parte final. Mas, seria conveniente tentar outros meios, aonde melhor possa desabafar, talvez com os da «Liga...», ou, como já vem sendo hábito, nas cerimónias dominicais.

Gamil, 8—10—971.

António Vilas Boas da Cunha

Nesta Redacção

David Dias Arezes

Depois de passar as merecidas férias, em Barcelos, sua terra natal, junto de sua dedicada família, já regressou de avião, a Cabinda, África Portuguesa, onde é digno e brioso Funcionário Público, este nosso bom e querido amigo, prezado e velho assinante de «O Barcelense».

Agradecemos os amáveis cumprimentos, apresentados nesta Redacção.

Francisco Duarte

Para visitar sua extremosa e querida Mãe e restantes familiares, esteve em Barcelos, este nosso estimado Amigo, que durante muitos anos, foi Funcionário nos Escritórios da Companhia Editora do Minho em Barcelos e hoje, é conceituado Chefe Contabilista, na grande Cidade de S. Paulo—Brasil. Este preclaro Amigo, vem por nosso intermédio, agradecer todas as amabilidades de que foi alvo, pelos seus amigos em Barcelos e oferece os seus préstimos naquela cidade paulista.

Gratos pelos cumprimentos de despedida.

D. Maria José Miranda
Figueiredo Magalhães

Tivemos o grato prazer de cumprimentar nesta Redacção, esta nossa ilustre assinante, radicada em Lisboa já há muitos anos.

Para matar saudades, veio na companhia de seu dedicado marido, passar uns dias à sua e nossa terra, hospedando-se na acreditada Pensão Bagoeira.

Já regressou à capital do Império,

AUGUSTO BARBOSA ESTEVES

No passado dia 19, teve a sua festa de anos, este nosso estimado amigo e assinante, natural de Galegos Santa Maria, mas residente em França, e para festejar os seus 52 anos, reuniu os seus amigos e colegas de trabalho, oferecendo-lhes um opíparo jantar à portuguesa.

Daqui, lhe enviamos as nossas sinceras felicitações e parabéns.

D. Virgínia Clara de Almeida Rego

No dia 20 do corrente, faleceu, inesperadamente, no Hospital de Barcelos, esta nossa ilustre conterrânea, dedicada irmã da Ex.^{ma} Sra.^a D. Maria do Sacramento de Almeida Rego, casada com o nosso distinto Amigo e antigo Colaborador, Sr. António Gomes do Rego e tia das Senhoras D. Maria Cidália Almeida Rego Coutinho, D. Maria Manuela Claro da Fonseca Rego, Dr.^a D. Maria Mannela Rego Silva Martins e dos Srs. Rui Pereira Coutinho, Dr. Vasco António Almeida Rego e Dr. Ângelo Duarte Martins.

A toda a ilustre família, os nossos sentidos pêsames.

Por esse mundo além

- ☞ Os guerrilheiros palestinos gabam-se de ter destruído o «Boeing-707» da Alitalia, que há 15 dias explodiu no aeroporto israelita de Telavive.
- ☞ Registaram-se graves incidentes entre milhares de grevistas e forças da polícia, em Barcelona, junto da Fábrica de montagem da SEAT, filial da FIAT.
- ☞ Um avião colombiano despenhou-se, por motivos desconhecidos, e incendiou-se depois, tendo morrido 20 pessoas.
- ☞ A Zâmbia luta com falta de óleo de cozinha e Portugal vai ajudá-la, possibilitando o transporte em vagões, a partir do porto da Beira.
- ☞ As comemorações dos 25 séculos do Império Persa ficaram por cerca de 500 mil contos.
- ☞ Na União Indiana, um comboio cuja locomotiva ferira mortalmente um elefante esteve imobilizado durante catorze horas, pois uma manada daqueles paquidermes colocou-se sobre a linha do caminho de ferro e só se retirou quando o animal morreu.
- ☞ O Prémio Nobel da Literatura foi atribuído ao poeta e diplomata chileno Pablo Neruda.
- ☞ Partiu de Roma para Viena o Cardeal Mindszenty, que deseja viver numa residência de seminaristas e padres húngaros.
- ☞ Quando descansava à beira duma passagem de nível, um pacato cidadão suíço apanhou pela cata com uma vaca que, ao atravessar a via férrea, foi projectada por um comboio.

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Recordar é viver

FICAR CALADO É PECADO



Disposto a pedir a quem de direito faça que a Franqueira se revele mais um pouco por intermédio da Comissão de Turismo local promovendo que a Citânia existente no montículo junto ao pouco que está a descoberto das ruínas do celeberrimo e histórico Castelo de Faria, mas o bastante para merecer seja emoldurado com aquela descoberta pré-histórica, venha com as cuidadosas escavações tornar a Franqueira cada vez mais visitada por turistas que desejam conhecer aquele celeberrimo local aonde se praticou o mais alto feito de lealdade que muito enobrece a nossa história pátria e até interessará conhecer para devidos estudos o Centro Nacional de Arqueologia e o Grupo para o Estudo do Paleolítico Português.

Barcelos tudo merece. Z.